

Resumo – Redenção – A esperança retornou

Tem uma frase do professor de Bíblia da Inglaterra N.T.Wright escrita num seus livros: “se Cristo ressuscitou dos mortos então nada é complicado demais”. Em outras palavras, se o assunto da morte foi resolvido todo o resto também tem solução. Porém, antes do ser humano se apropriar dessa realidade ele realmente entra em desespero. Desespero é ausência de esperança. Nossa natureza sem a presença de Deus é muitas vezes marcada por esta angústia. Existem inúmeras situações em que você acha que tudo acabou. Todos seus sonhos, seus planos, seus cálculos, estratégias de enfrentar a vida ruíram.

Em Lucas 24.33-43 (Ler mais uma vez este texto), deparamos com duas pessoas que faziam parte do grupo mais próximo de Jesus e que após a crucificação, que foi numa sexta-feira, ainda ficaram até o primeiro dia da semana e agora seguem de volta para sua vila chamada Emaús.

- a) **Na jornada a sensação de derrota e abandono** – Foram duas horas de caminhada onde o que restava fazer era falar, falar e falar de tudo o que aconteceu em Jerusalém. A esperança de que Jesus era o Messias prometido a séculos ruiu. Foi profundamente decepcionante e deprimente constatar que tudo acabou. Tudo parecia um grande engano. Parece que o próprio Deus os enganou. Será que toda essa história de Deus não seria uma grande ilusão?
- b) **No caminho não estavam sozinhos – v.15.** Enquanto conversavam o próprio Jesus se aproximou deles. Esta descrição da presença de Jesus é uma verdade ao longo de toda a bíblia. Deus está sempre presente. (Cf. Gn 12.2; Salmo 23.4; Isaías 57.15). Jesus estava ao lado deles, porém, seus olhos estavam impedidos de reconhecê-lo. Jesus conecta com eles se interessando pelo assunto dos dois: “sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?”
- c) **A fé tem crises** – Enquanto relatavam do que aconteceu em Jerusalém também falam de que algumas mulheres lhe deram um susto. Naquela manhã quando elas foram até o túmulo, disseram que pedra estava removida, o corpo de Jesus sumiu e o lenço que cobria o seu rosto estava dobrado. Também havia dois homens de branco que pareciam serem anjos e que disseram que ele estava vivo. Se o fim de Jesus já era difícil, acrescentar ainda estas informações parecia tornar tudo ainda mais complicado.
- d) **Falta de entendimento espiritual** – “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram” – v.25. Esta palavra firme de Jesus aos dois é o que cada um de nós sempre de novo precisa ouvir. Nossa mente nos afasta muitas vezes daquilo que Jesus já nos falou em termos de promessas e aprendizagem: “demorar a confiar em Deus”.
- e) **Na caminhada da fé as coisas extraordinárias normalmente acontecem a partir de coisas ordinárias (v.28)**
 - O coração ardia enquanto Jesus conversava com eles. A palavra de Deus é assim.
 - Convidaram Jesus a entrar e pousar em sua casa - Apocalipse 3.20.
 - Tiveram comunhão à mesa – o rito da mesa tem potencial de ser lugar de alimentação não só do corpo, mas também da alma. Jesus tomou o pão, deu graças e o partiu. Na partilha e na gratidão acontece uma descarga de ocitocina e de outros hormônios de bem estar.
 - Então o reconheceram – e ele desapareceu. Antes ele estava presente e não o reconheceram, agora desapareceu e tinham a certeza que estava vivo. A esperança retornou...
 - A experiência da fé em casa os impulsionou para a comunhão com outros. Eles voltam mais 11 km para dizer o que lhes aconteceu, pois o coração estava cheio de uma poderosa novidade. E quando chegam a suas histórias conectam com as outras histórias, e tudo converge para um maravilhoso encontro com o Cristo vivo.

É disso que Paulo testemunha no texto de Filipenses 3.10: **“Quero conhecer a Cristo, o poder de sua ressurreição”**. Sermos enxertados com esta presença viva de Cristo nos torna cheios de esperança e nos anima a continuarmos a crer e esperar na presença do próprio Jesus em nós. Isso é motivo para testemunhar que a esperança retornou.

Perguntas:

- a) Há algum depoimento onde a falta de esperança já lhe aconteceu?
- b) Como a palavra de Deus já lhe devolveu a esperança para a presença e cuidado de Deus?